

Se a noiva é nova e mancha
Raposa de terra (dado)
Ha-de ser bem casinho
P'ra cotoado do Andrade!
—En qua não sou muito astuto
Calculo do caso a mingua
Um outro como do prato
E o Andrade é só de lingua.

PAZ PAULINO.

Embora não faça nada,
—Folha nada pôde fazer,
Passa a vida regalada
De quita que tem que vár...
Se commegar já não cansa,
Por ter estado de main,
Pode fazer outra comia...
Depois de unir os boccaes...

PICAROTA.

Está claro que o Andrade,
—In-do
Bem fazer com sua raposa,
com...
Que sómente a um velho cabe...
e sabe.

Ora ahí stá o que o heros
sô!

DIZO JUNIOR.

Não podendo mais commungar
Por ter agitado já a mingua
—Ou ser visco,
O Andrade p'ra a consolar
C'ntina a raposa, cas de hugua
E faz... crochet.

Nicoletta.

Vae ao Lyrico, poeta...
Vae aos bailes do Cassino,
LA nas Ollas versada
Empre agudo, firme e fluo...
Não podendo mais fazer
Nessa idade resputada
JA que não pôde comer
E' editor respon-avel.

A. C.

Se ella é nova e uni belle,
Se ella é mesmo uma bellada,
Ha-de ser leitor amada:
Por ser pouco se amda
E deixa que o velho Andrade,
Amo fazcujo com ella
Como peçes fazem na rua.

Chetra, lamba e não faz nada.

Franz K. Olmo.

O Goyzinhio Cardoso
Exclama victorioso:
So a mulher do velho Andrade
E' do Rio Grande filha...
A proposta ahí me brilha:
Dá-lhe lingua em quantidade.

Dizão Santos.

Esse velho decadente
Junto a raposa sómente
Sobre o amor conversar
Sem tirar pouco proveito
Assim mesmo sai-felto
A' hugua sempre dar.

Onipia.

Faça o proximo numero offereçamos a
seguinte

PERGUNTA

Se por apparencia eterna
A gente o mal não arvota,
Porque dizão é que se goza
Tanto de ver uma perna?

Se recebemos respostas até sexta-feira
às 3 horas da tarde. As que nos che-
garem depois serão inutilizadas.



Continua aberta esta secção. Daremos
em cada numero dois versos que devam
ser glosados pelos concorrentes, para os
quese fica estabelecido um premio me-
nor.

O resultado deste concurso será sem-
pre publicado com um intervalo de um
numero, sendo as glosas recolhidas até a
vencida da publicação do numero ante-
cedente.

Para o motto:

No melhor da conjunção
Zalmira casou de queiro.

Recebemos as seguintes glosas:

Com tamanho safanão
Rubi bestando, malata!
Quasi e carro desengata
No melhor da conjunção!
Um futuro cidadão
Quebrou a porta do sixo!
Foi tão grande o rumelezo
Qu'um me sentindo atobado
Paz e vergonha v'ra o lado...
Zalmira, casou de queiro!

Cr. P.P.

St'vamos, Zalmira e João
Moutados n'uma gangorra;
Mas de repente, m... lavas,
No melhor da conjunção
A gangorra foi ao chão
Por causa do rumelezo...
Que faziam sobre o sixo.

—O por é que do lumbro,
Além de arranjar um rumbro...
—Zalmira, casou de queiro.

Dizão Junior.

Achavam-se em commphio
O Juca Aleixo e Zalmira,
Quando apparece a Palmira.
No melhor da conjunção
E ouve a conversação:
«Não consinto, não; não deixo,
Que você, oh! seu Aleixo
Me fure sem dô animi...»

Era parte, pois no fim
Zalmira, casou de queiro.

Nicoletta.

P'ra não terder a consaio,
Assim que a Lola deu brocha,
O Zeca mettu-las a mercha...
No melhor da conjunção,
Os dias rolaram no chão...
—Do deante não me queiro,
D'aqui do chão não me mexo...
—Fui uho te mexos, manhoço,
Que eu já te faço um gostoso...
Zalmira, casou de queiro...

PICAROTA.

Foi na verdade um insão
Quanto estive com Zalmira
Essa que geme e suspira
No melhor da conjunção
Pedi com certa intenção
Que fizesse um rumelezo,
Ella me disse: —«Não deixo,
Porque te quero fazer
Cobrinha de mais prazer...»
Zalmira casou de queiro.

ANONYMO.

—No periodo que vas do abandonado
até a morte, seu marido nunca procurou
vel-a?

—Honoria prohibio-lhe semelhante
coisa!

—Honoria? A Sra. disse Honoria?
Rosita estremeceu sem querer e con-
tinhou:

—Disse tal nome sem pensar. Penso,
porém, que agora nada lhe devo occul-
tar. Honoria foi amante de meu ma-
rido, antes e depois de meu casamento.

Eis a razão, meu amigo, porque soube
de tudo quanto te referi á uma das
metas do Jardim do Apolo. Essa nar-
rativa, disse-me, faria parte do pro-
logo deste minus rito. Oxalá que todas
compreendessem, como eu comprehendi
que o unico culpado da prostituição de
Rosita fôr o proprio marido.

Que lhes preste o ensinamento.

Achando-se fatigada, Rosita pediu-me
licença para convidar a voltar no dia
seguinte, á noite.

—Com uma condição, disse-lhe eu.
—Qual?
—Dormir comigo!
—Amanhã, amanhã disse ella.
—Amanhã decidirei!

Zalmira, que é um peixão
Já tem a coroa acabado,
Sabe o que é um rebolado
No melhor da conjunção!
Das scenas d'amor pagão
No suave e doce entrecho,
Da velopia no deilezo
Ella não manobrar...
E para a lenta acabar
Zalmira casou de queiro.

PAZ PAULINO.

A filha de José Anão
Desde pequena promette...
Finta é manta e pieta o sete
No melhor da conjunção!
Não dá a ninguém que não
E entra logo no sixo...
Calcular o caso deixo...
Mas p'ra não ficar signias
Entre muitas cotas mais
Zalmira casou de queiro.

A. C.

Que coisa, que pancadão
O trabalho é tão gostoso,
Que um gritei cheio de gozo
No melhor da conjunção!
Eu nunca mais que te deixo
Não te largu nunca mais!
E entre gemidos e ais,
Pedindo a repetição
Depois do dizer que não,
Zalmira casou de queiro.

PINTIEXO.

Aí! Zalmira! que alegrã!
Que engatada e que engodo!
Quando me mordeste todo
No melhor da conjunção.
Sinto logo a vibração
Apresei mais esse trecho
Da colza partiu-se o eixo
E u'na grande safanão
Lá foi de vintus no chão
Zalmira casou de queiro.

PADRE AMARO.

Para o proximo numero offereçamos
o seguinte motto:

A Mariocia repatou se
Na facada seu Clavésio.

Se recebemos glosas até sexta-feira
às 3 horas da tarde. As que nos che-
garem depois serão inutilizadas.

ACHAR PROVERBIOS
solução N. 86
Tem muito modo
Mas pouco vergonha

Ninguém acertou!!
N. 88

Que corpo bello e gracioso,
Bem torneado e elegante,
Tem a fermosa luita!
Como ha de ser peripato,
Fascinador, delirante,
Vel a em fraldas do camba!



VI

Juntos no dia seguinte, á noite, n'a
quella mesma sofa onde estivemos na
vespera, Rosita, acariciada por mim,
acabou finalmente por succeder aos meus
desejos lubricos e sensuais.

Horas depois, mais intimo, falei-lhe
de Honoria.

—E' exacto que tenha ella nascido no
Rio Grande do Sul?

Rosita sorriu e respondeu-me:

—Honoria é mineira, nascida em
Sapucaia. Filha de gente pobre começou
a vida a carregarg agua.

—E analfabeta e não tem a menor
parreilha de educação... A carta que
me dirijiu foi escripta pela Zita...
—O que diz o Carlos Doria na *Atu-
lato* é de todo inverosimil!

—Tudo não; mas tem nesse livro
muita mentira. Honoria jamais casou-se
e a deshonrada por um fêlto de farsada.
E' exacto que estive no circo do Al-
bano Ferreira; não como glosista e
sim como artista de pantomima. Veio
para o Rio de Janeiro acompanhada por um
medico, por signal casado, fez-lhe
certa e amavelisima com ella. Começaram
os escandalos; a familia do medico obri-
gou-a a sahir da cidade no prazo de
vinte e quatro horas, sob pena de prisão

Honorina chegou á Capital e hospedei-
dou-se no Hotel Alliança. Foi alli que
Rodrigo a conheceu. Dixeram que vivo
com elle seis mezes; deahi ali passou
tempo com uns e outros, inclusive com
essa Carlos Doria.

—O que me contaste, Rosita, é real-
mente espantoso! Se tu viesses como
Honoria pega n'um jornal e finge que
o lê...
—Queres ouvir um caso que se deu
com ella?
—Sem todo ouvido, redargui.
—Honoria estava á mesa em com-
panhia de outras quando um creado
trouxo-lhe uma carta. Ella abriu o en-
velope, poison os olhos sobre a carta e
respondeo: «Diz ao portador que de-
clare ao typo que me escreveu essa
carta que vá se lavar e depois appareça!»
As companheiras de Honoria entre-
lharam-se e uma dellas animou-se a per-
guntar-lhe o que dera causa áquella
resposta.

Honoria, sem pestanejar, disse:
«E' um idiota que mandou-me fazer
propostas menos correctas.»

Passou algumas horas soube-se que
quem escrevera a carta fôr um amigo
de Rodrigo, pedindo para mandar-lhe
pelo portador a conta da semana. O
amigo estava doente, de cama e não
pôde ir pessoalmente...
Imagina a cara de Honoria quando

Quando fui á casa d'ella,
Tudo cheio de d'errão,
Para ver o seu decesso,
Cahi mesmo na separrela,
Quasi todo era poço...

PICAROTA.

TORNEIO DE FEVEREIRO
87
ENIGMA

DR. TRADU.
38

LOGOGRAFHO POR LETTAS
(LOS TORNEIOS E. C. FORÉ E AMORÉ)

—Oh! menina, onde vaze
Tho fermosa e, tão parrida...
— Vou á casa do Moraes,
Levar-lhe esta medida! — 3,9,10,11,12
—O teu homem, nada dist... 2,3,6,5,
11,13

Por fallares á outro este l...
—Sei onde tenho o nariz
Eu só gosto de... parente! — 6,9,10,7

—Ja não te digo mais nada
á só face um juramento...
Ideo qual ave, empennada — 1,3,3,3,7
Pagando no... instrumento l...
TOURINQUIM.

29
Ao Grupo L. B. O. N. e. N. G.

Buscava eu o ensejo — 2
Deste rio stravezão — 2
Quando perto de mim veio
Um quadrupedo passar
K. C. FORÉ.

40
O encosso corre desta barraca, 2 — 3.
LAGOSTA.

41
Não tenho medo do fogo,
Mas o fogo tem de mim, 2
E a minha soua na igreja
Que sempre surti usim, 3

Pois já que fallo da igreja,
Que tanto me crentes conforto,
Não é mister ir ao funto.
Procura perto da porta.

PICAROTA.

42
No canto vi o passaro da mulher 2-2.
ROMPE E RASGA.

43
A medida na musica é droga 1-1.
SORRISO.

44
Agui te deu animal — 2
Que isolado e seguro — 1
No fundo do teu quintal,
Fica raivoso no accuro.
FRANZ CHINIZO.

45
CASSO
AO FEY

Uma hora bem collega
No lumbello oberta
No uncellulo entropo
Que por certo acharia. 4.
BOITANHE.

46
Quando fui á casa d'ella,
Tudo cheio de d'errão,
Para ver o seu decesso,
Cahi mesmo na separrela,
Quasi todo era poço...

PICAROTA.

47
Ella pedra, ella nas sóres — 3
NÁ CAINHA

48
Ella cavallo, ella embarcação — 2
SANTINHO

49
Chaveza incertida
A's dizeites leas bandeira
A's avessas non bebida — 2
LOCAL

50
QUEBRA CABEÇAS
2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
A-B-B-B-B-B-N-R-S-T

Fornar com estas lettras o nome de
uma familia de plantas.
LUMETA.

51
PERGUNTAS E RESPOSTAS
O que é? O que é?
Qual é o pamaro que é pallup?
AMORÉ.

52
Sei recebemos as decifrações
deito numero até sexta-feira
depois inutilizadas as que nos
chegarem depois.

As decifrações e a lista das decifra-
ções serão sempre publicadas em in-
tervallo de um numero.

As decifrações e a lista das decifra-
ções serão sempre publicadas em in-
tervallo de um numero.

As decifrações e a lista das decifra-
ções serão sempre publicadas em in-
tervallo de um numero.

53
Manoel Thomas, Doua poetas e uma
poria algum ha de flour sem amado, Mon-
toroso, lhato, Campo Largo, Laco Odo,
Frodores, Danyson, Adis, Actis Bar-
roco, Heron, Jean, Coccolato, In, Michelo

Decifraçara: Frei-Chetir, 8, Rompe e
Ranga 6, Kruger 8.

K. Marão.

QUEBRA CABEÇAS

4 10
16 19

520 872 587 980

Grãlande, prelon; não grãlande...
prelano;

FOLHETIM 12

AMORES DE ROSITA

Scenas Realistas
de
LUDORO
(Escandalos do Rio de Janeiro)

Oppuz embarcos a todos quantos se
julgavam com o direito de empolgar
os poucos bens que minha mãe me ha-
via legado e que a loucura do meu ma-
rido, por uma outra mulher, havia tudo
dissipado... lactei em vão.

Sem recursos, sem ninguém por mim
escrovi uma carta ao homem que tinha
o dever de me amparar pela resposta, Ro-
drigo, lê e o nome de meu marido, con-
tinuava a guardar silencio.

Fiz-me creada e depois... o resto o
Sr. já sabe, del o braço a um velho e
vivo sem saber o que será de mim ama-
nhã.

—E seu marido? Nunca mais ouviu
falar delle? perguntou eu, sentando-me
no sofá, ao lado de Rosita.

—Sim, já descançou... ha um supo
que falleceu.

—No periodo que vas do abandonado
até a morte, seu marido nunca procurou
vel-a?

—Honoria prohibio-lhe semelhante
coisa!

—Honoria? A Sra. disse Honoria?
Rosita estremeceu sem querer e con-
tinhou:

—Disse tal nome sem pensar. Penso,
porém, que agora nada lhe devo occul-
tar. Honoria foi amante de meu ma-
rido, antes e depois de meu casamento.

Eis a razão, meu amigo, porque soube
de tudo quanto te referi á uma das
metas do Jardim do Apolo. Essa nar-
rativa, disse-me, faria parte do pro-
logo deste minus rito. Oxalá que todas
compreendessem, como eu comprehendi
que o unico culpado da prostituição de
Rosita fôr o proprio marido.

Que lhes preste o ensinamento.

Achando-se fatigada, Rosita pediu-me
licença para convidar a voltar no dia
seguinte, á noite.

—Com uma condição, disse-lhe eu.
—Qual?
—Dormir comigo!
—Amanhã, amanhã disse ella.
—Amanhã decidirei!

Honorina chegou á Capital e hospedei-
dou-se no Hotel Alliança. Foi alli que
Rodrigo a conheceu. Dixeram que vivo
com elle seis mezes; deahi ali passou
tempo com uns e outros, inclusive com
essa Carlos Doria.

—O que me contaste, Rosita, é real-
mente espantoso! Se tu viesses como
Honoria pega n'um jornal e finge que
o lê...
—Queres ouvir um caso que se deu
com ella?
—Sem todo ouvido, redargui.
—Honoria estava á mesa em com-
panhia de outras quando um creado
trouxo-lhe uma carta. Ella abriu o en-
velope, poison os olhos sobre a carta e
respondeo: «Diz ao portador que de-
clare ao typo que me escreveu essa
carta que vá se lavar e depois appareça!»
As companheiras de Honoria entre-
lharam-se e uma dellas animou-se a per-
guntar-lhe o que dera causa áquella
resposta.

Honoria, sem pestanejar, disse:
«E' um idiota que mandou-me fazer
propostas menos correctas.»

Passou algumas horas soube-se que
quem escrevera a carta fôr um amigo
de Rodrigo, pedindo para mandar-lhe
pelo portador a conta da semana. O
amigo estava doente, de cama e não
pôde ir pessoalmente...
Imagina a cara de Honoria quando

46
Quando fui á casa d'ella,
Tudo cheio de d'errão,
Para ver o seu decesso,
Cahi mesmo na separrela,
Quasi todo era poço...

PICAROTA.

47
Ella pedra, ella nas sóres — 3
NÁ CAINHA

48
Ella cavallo, ella embarcação — 2
SANTINHO

49
Chaveza incertida
A's dizeites leas bandeira
A's avessas non bebida — 2
LOCAL

50
QUEBRA CABEÇAS
2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
A-B-B-B-B-B-N-R-S-T

Fornar com estas lettras o nome de
uma familia de plantas.
LUMETA.

51
PERGUNTAS E RESPOSTAS
O que é? O que é?
Qual é o pamaro que é pallup?
AMORÉ.

52
Sei recebemos as decifrações
deito numero até sexta-feira
depois inutilizadas as que nos
chegarem depois.

As decifrações e a lista das decifra-
ções serão sempre publicadas em in-
tervallo de um numero.

As decifrações e a lista das decifra-
ções serão sempre publicadas em in-
tervallo de um numero.

As decifrações e a lista das decifra-
ções serão sempre publicadas em in-
tervallo de um numero.

53
Manoel Thomas, Doua poetas e uma
poria algum ha de flour sem amado, Mon-
toroso, lhato, Campo Largo, Laco Odo,
Frodores, Danyson, Adis, Actis Bar-
roco, Heron, Jean, Coccolato, In, Michelo

Decifraçara: Frei-Chetir, 8, Rompe e
Ranga 6, Kruger 8.

K. Marão.

QUEBRA CABEÇAS

4 10
16 19

520 872 587 980

Grãlande, prelon; não grãlande...
prelano;

46
Quando fui á casa d'ella,
Tudo cheio de d'errão,
Para ver o seu decesso,
Cahi mesmo na separrela,
Quasi todo era poço...

PICAROTA.

EU ERA ASSIM

Vidro 2\$000

Deposito Geral - Drogaria Facheiro rua dos Andradas 54

LOTERIA ESPERANÇA

Os mais importantes planos das loterias do Brasil
Extracções na Capital Federal, e a fiscalização do governo do Rio de Janeiro

EXTRACÇÕES TODAS AS Segundas e Quintas-feiras

Recomendando-se ao publico a leitura dos planos da LOTERIA ESPERANÇA que são, incontestavelmente, os mais importantes das loterias existentes.

Indicam agentes em todas as localidades do Brasil
Remetem-se livremente para fora, dando-se vantagens consideraveis nos pedidos expedidos a 50%. Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

Caixa 1083 - Telegramas AGALLO

75 RUA DO HOSPICIO 75

Basar Colosso

DA

FAMILIA PERNAMBUCANA
RUA DO HADDOCE LOBO N. 4
(LADO DO THEATRO DE S. A.)

Fazendas, armarinho, fer-
ragens, louca, sapataria,
perfumaria, etc. por

Preços sem Rival
Ninguem se illuda,
barato e bom só no

Basar Colosso
da Familia Per-
nambucana

Preços sem Rival
Ninguem se illuda,
barato e bom só no

Basar Colosso
da Familia Per-
nambucana

Preços sem Rival
Ninguem se illuda,
barato e bom só no

Basar Colosso
da Familia Per-
nambucana

Preços sem Rival
Ninguem se illuda,
barato e bom só no

Basar Colosso
da Familia Per-
nambucana

Preços sem Rival
Ninguem se illuda,
barato e bom só no

Basar Colosso
da Familia Per-
nambucana

Preços sem Rival
Ninguem se illuda,
barato e bom só no

Basar Colosso
da Familia Per-
nambucana

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS

Cultura da Bananeira
Aproveitamento do fruto e da planta
por
ARTHUR DINIZ LAGARDE

Prezados e não livro indispensavel ao lavrador e ao fazendeiro.
Tratado completo sobre a plan-
tação da banana.
A' 1\$000

A BORRACHA
CULTURA DA MANGUEIRA
Tratado completo sobre a bora-
cha e a sua produçao.
Instrucções applicativas para as
empresas gravuras, leituras de e
fazer um negocio livre bem imprevisto.

2\$000
8 Rua Nova do Ouvidor (loja) 8

GONORRHEAS

Plano branco (Invenção)
Cura radical e definitiva em poucos
dias, com o Serravallo e as pilulas de
medico ferrugineo, approvadas
pela Real. Junta de Hygiene, e univas
renomadas que pela sua compozição
innocente e racionavel efficacia, po-
dem ser empregadas sem o menor re-
pellido.
Vende-se unicamente na pharmacia
Argentina, rua do Uruguayana 108.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade, sob
a immediata responsabilidade da mesma irmandade
Lei federal n. 543, de 7 de Maio de 1898.
EXTRACÇÃO PELO SISTEMA DE URNAS E ESFERAS
EXTRACÇÃO NO SALDO DO THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
Quinta feira 15 de fevereiro
A's 1 1/2 horas da tarde
PREMIO MAIOR
PREMIO MAIOR

20:000\$000
POR 7\$500

1ª extracção do plano n. 4, composta de 7.000 bilhetes, divididos em decimos,
de 750 rs. cada um.
Na agencia geral, á rua do Alfinete n. 1 A, aceitam-se
pedidos de numeros certos para os seguintes lotes, achando-se
reservados para esta oc que tinham sido anteriormente encomen-
dados.
O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSÉ DO POSARIO.

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADICALMENTE COM A
DO DR. EDUARDO FRANÇA
Adoptado na Europa
REMEDIO SEM GORDURA
cura efficaz das moléstias
de pelle, feridas, empigens
frieiras, suor dos pés, as-
saduras, man-
chas, tinha, sar-
nas, brotoejas, etc

PREÇO 3\$000
DEPOSITARIOS
NO BRASIL
ARAÚJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 90
e na Europa CARLOS ERBA
em São Paulo

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Garanta, sob minha palavra de honra, a
todas as que soffrem de tussis e rucquillo que
fiquem completamente curadas dentro de mais com
o emprego de nicotina e jantay de Sr. Honorio
do Prado, bem como tenho aconselhado a todas
as pessoas de minha amizade este medicamento,
tendo obtido sempre bons resultados.
Ilha de São Jozes, 13 de Janeiro de 1899.
ROSA ALVES DE SOUZA GRANJA.

CREOSOTAUO

DE
Ernesto de Souza
Bronchites,
Asthma,
Ronquidão,
Tossos,
Tuberculose
pulmonar

U A VIDA EM VIDROS

Medicamento sem ri-
val, que por seus effei-
tos tem o cognome de
PREÇO 6\$000
Drogaria Pa-
checo, rua dos
Andradas 50

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injeccão samente com o BLENOCIDA

medicamento
puramente vegetal
Evita os acratamentos
e as operações consecutivas

A' venda em todas as drogarias
e pharmacias
Deposito Geral, rua da Quitanda 48
Godoy, Fernandes & C.

A FORTUNA !!

Bilhetes de todas as Loterias
(SEM CAMBIO)
Quereis ser feliz? Quereis ter um futuro descansado?
Habilitai-vos com um bilhete que a sorte é certa

33 RUA DO OUVIDOR 33
Agentes das Loterias AGAYE AMERICANA AGAYE
PARANENSE e AMERICANA
Miroda & Antunes.

LOTERIAS DO BOMFIM

Extracções todas as
Segundas e Quintas-feiras
As 2 1/2 horas da tarde

As extracções effectuam-se na agencia geral, á rua d
S. José n. 50, as 2 1/2 horas da tarde.
Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dan-
do-se vantajoza commissão
A' venda em todas as casas e kiosques
50, RUA DE S. JOSE, 50
Caixa do Correio n. 50—Endereço telegraphico BOMFIM
Almeida & Freire.

BOLICHE NACIONAL

96 RUA DO LAVRADIO 96
EMPRESA
Brandão, Santos & C.

HOJE E TODOS OS IAS

A'S 2 HORAS A'S 5 HORAS
Emocionante e reabilitissimas
QUINIELAS
Pelo 1º quadro de
bolotaris desta capital
ENTRADA FRANCA
Musical
Iluminação!!
Flores!!

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

SEDE: CAPITAL FEDERAL—Rua Nova do Ouvidor n. 29 e 27 A—CALLE DO OUVIDOR N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Loteria
EXTRACÇÕES DIARIAS Á RUA CHILE, 59
SABBADO 17 DE FEVEREIRO DE 1900
EXTRACÇÃO DO PLANO X 21

200:000\$000
Por 16\$000

De todas as vendas na agência geral de Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUIZVEL, caixa do correio 917, e Campos & C., banco das Casellas n. 2 A, endereço telegraphico FELIZ, caixa do correio 948. Essas agencias encarregam-se de receber os pedidos, restituindo-se a maior quantia nas direções. Aceitam-se agentes no interior, e nos Estados, dando-se vantagens consideraveis. Os agentes geraes não recebem a percentagem sobre os bilhetes vendidos na CAPITAL FEDERAL.

Almanack Theatral

A 1\$000 GUARINDO POR ALFREDO CALHANO para 1900 A 1\$000

Preçoso livro de grande necessidade para todas as pessoas
de theatros e aquelles que de alguma forma se interessam ou
cultivam negocios ligados aos theatros sibiactos sobre theatros, com-
panhias dramaticas, actores, actrices, etc., etc.
Traz muitos theatros, cançoes, etc., etc. Traz os retratos
e as competentes biographias dos estimados actores Paizoto e Campos.
A' venda na travessa do Ouvidor n. 8. Pedidos pelo correio
a F. Guerra, a mais 100 réis por cada volume.

LOTERIA DA CARIDADE

É A PREFERIDA DO PUBLICO
Extracções todas as
Segundas e Quintas-feiras

As extracções se effectuam na agencia geral, á rua do C. José n. 110,
Capital Federal, ás 2 1/2 horas da tarde.—De camionaria, de Campos n. 2,
Endereço telegraphico CALIDADE.
Aceitam-se agentes em todas as localidades, dando-se vantagens consideraveis.

HEMORRHOIDAS

69 SERRA DO
RUA DOS ANDRADAS 59

G VIRTUOSAS S

DE
O T T A

Ernesto de Souza

Vidro 5\$000. Depositorio Geral, Drogaria Pacheco, Andradas 59
Vendas a varejo em todas as pharmacias e drogarias

Acha-se á venda

O extraordinario e sensacional romance de BOCK, o maior
e mais encandaloado successo do rodopé d' O Rio de

A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO

(Do mesmo autor d' O BURACO)

Um elegante e nitido volume de cerca de 200 paginas, cor-
recto e augmentado pelo autor e agora publicado com
o seu verdadeiro nome,
Neste livro se conta a muito galante e muito picante historia de
um marido que procurou a sua parte para se casar. A pequena d' este e o
sangue novo e exigente da mulher; a prenda do anuete; o conselho
que dá o marido; a sua alegria primeiro e o seu sombrero depois
quando sabe da coisa; o conselho, o amante carregado nas costas; e
formam a primeira parte do romance. Na segunda parte ha a dis-
paridade do marido, o novo casamento e o amante que se torna mari-
do; e antigo marido que se faz casido o amante; os supplices da mu-
lher; a sua infidelidade; e a sua interesse e a sua dignidade; a tripla in-
fidelidade do novo marido; etc. Terminando tudo pela mais terrivel e
mais engraçada de todas as vinganças. O amante paga na mesma
moeda e com o mesmo a quem tinha feço.
2\$000 A' venda n' este escriptorio 2\$000
E LARGO DE S. FRANCISCO, 20—CHARUTARIA
Pelo correio mais 500 fets
Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo